

TIPO DE
VEÍCULO: Colunas
VEÍCULO: Assiduidades
COLUNISTA: Emergentes
PÁG.
DATA: 01/01/1975

AS TENDENCIAS EMERGENTES

A música popular brasileira passa por períodos cíclicos de afirmação e dissolução. No primeiro caso afirma-se geralmente como um movimento que abrange várias áreas, inclusive a de costumes, e permanece ativo no mínimo por quatro anos. No segundo caso, ou período de dissolução, faz com que predomine a cultura popular, provocando um renascimento dos ritmos nativos. Podemos citar como exemplo deste segundo caso o período atual, onde o samba ganhou um valor predominante e artificial, em virtude da não existência de um movimento cultural mais acentuado. Por curioso que pareça, as influencias internacionais tem muito mais importancia no "marketing" do disco que a influencia nativa, apesar da primeira, para ser sucesso, ter sempre que passar por transformações e adaptações culturais.

No momento estamos vivendo um período de dissolução, e este final se caracteriza por algo que chamaremos, para fins de localização, de "entressafra." A entressafra é o momento do aparecimento dos artistas que vão caracterizar o próximo movimento musical. Acontece sempre em função de uma formação espontânea, mas é orientada pelas tendencias emergentes da cultura a que se refere.

Por tendencias emergentes entendemos uma série de valores sócio-econômico-culturais que sofrem a natural transformação dos tempos e da influência mútua entre eles. Assim, por exemplo, os novos mercados vão se abrindo e existem pré-disposições para a receptividade de um novo produto em função de um novo dado cultural dado pela modificação de uma situação econômica (aumento ou diminuição da renda per capita) ou por uma influencia direta de um meio de comunicação poderoso (como a TV e o rádio).

No presente momento temos vários grupos em formação, que não se situam no panorama atual da MPB, mas que refletem uma tendencia desta. Estes grupos são constituídos por cantores, compositores, etc., encontrando em várias outras áreas (jornalismo, literatura, teatro, etc.) elementos correlatos, pois uma corrente emergente não é uma corrente isolada a um só fenômeno cultural.

Estes cantores, no caso da música, correspondem ao que chamamos de entressafra.



DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS CRIATIVOS

Rua Av. Rio Branco, 38 - 4º andar - tel. 252-6995
500 Paço - Av. 9 de Julho, 3760 - Jardim América - tel. 81-7607
End. Telegrafico Div. Assessoria GRUSP Brasil

ALGUMAS SUGESTÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTRATAÇÃO

Será conveniente para nós levarmos em consideração as seguintes etapas do processo do cantor, a fim de enquadrá-lo em qualquer uma destas etapas e conseqüentemente poder definir quais serão suas reações:

ETAPA 1 - A Busca do Sucesso - geralmente no início da carreira o artista está disposto a qualquer trabalho, mais ainda não gravou o disco. Época em que ainda não tem qualquer maturidade ou vivência de palco, e apresenta um potencial artístico e comercial ainda embrionário, sem qualquer desenvolvimento. Mostra-se solícito e aceita qualquer observação, o que faz com que muitas vezes padronize seu trabalho pelos parâmetros da gravadora, eliminando qualquer coisa de novo e realmente ousado, que podiam ser suas fórmulas particulares de sucesso.

ETAPA 2 - A gravação do Disco - com tres alternativas: sucesso relativo (o mais comum), estouro comercial e fracasso. O artista ainda continua solícito, faz o que lhe pedem, dá grande parte do seu esforço na busca do sucesso. Nesta fase é medida de forma básica o potencial artístico do cantor/compositor. Na realidade, o trabalho que o artista realiza (divulgação, promoção, etc.) é apenas um trabalho de rotina, já que não tem uma imagem para firmar e já que seu sucesso dependerá exclusivamente da aceitação pública. Fase boa, mas totalmente improdutiva para um trabalho empresarial.

ETAPA 3 - O Primeiro Sucesso : acontece com a aceitação popular do disco, ou, o que é mais comum, de uma música do artista. Quando ele percebe isto, a



DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS CRIATIVOS

Rio - Av. Rio Branco, 30 - 4º andar - tel. 252 6795
São Paulo - Av. 9 de Julho, 3766 - Jardim América - tel. 81 7667
End. Telefônica Distribuidora C.B./S.P. Brasil

primeira coisa que acontece, invariavelmente, é um retrocesso: o artista fica temeroso, inseguro, não quer trabalhar e encara o sucesso como um fardo, já que, psicologicamente, duas forças começam a atuar em sua personalidade: a) a responsabilidade do sucesso e o medo de que não continue fazendo bonito; b) o sentimento de culpa; Na realidade o artista não acredita que seja merecedor do sucesso.

Nesta fase, o artista torna-se pessimista para o convívio e para o trabalho. Sua produção decai sensivelmente, começa a sentir-se explorado pela gravadora e pelo empresário (vide a este respeito meu estudo realizado para a Phonogram "Dificuldades de Relacionamento entre artista e gravadora", que estou remetendo em anexo)

ETAPA 4 - O Período Intermediário - passado o período crítico, grande parte dos artistas se estabiliza novamente, na seguinte ordem: primeiro, sua produção musical; segundo, seu relacionamento com o trabalho paralelo e com terceiros. É uma fase de amadurecimento profissional, e ele passa a adquirir um bom rendimento no seu trabalho.

ETAPA 5 - O Recesso - a fase anterior é prolongada até o primeiro - e natural - recesso de popularidade e vendagem. Esta fase é extremamente delicada, e provoca nova crise existencial no artista. Ele é levado a culpar os que estão mais próximos (no caso, o empresário e a gravadora) de não estar fazendo sucesso, e considera-se em plena decadência, apesar de ser bastante orgulhoso para não admitir isto. Aos poucos, porém, vai se afirmando. É uma fase que não atinge sua produção musical, apenas seu relacionamento.



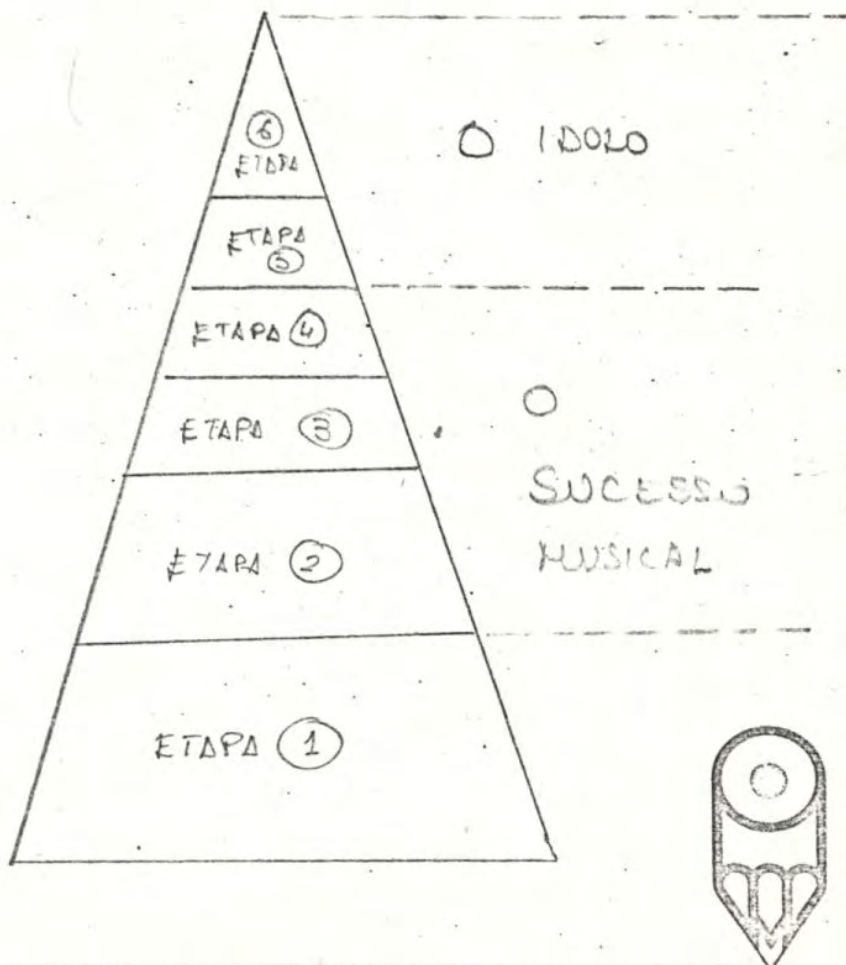
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS CRIATIVOS

Rio - Av. Rio Branco, 11 - 4º andar - tel. 252-6195
São Paulo - Av. 9 de Julho, 3766 - Jardim América - tel. 81-1167
End. Telegráfica: Discosinter C&B S.P. Brasil

ETAPA 6 - A Estabilização - o artista

consegue finalmente atingir uma estabilidade emocional e social durável. Encara a música como profissão, não como lazer ou expressão do ego. Sua produção e seu relacionamento atingem um ponto de equilíbrio.

Analizamos acima exemplos típicos, tentando dar uma visão geral para que nos situemos a respeito dos artistas que pretendemos contratar. As exceções são muitas, mas não a ponto de afetar o panorama geral. Em termos quantitativos, temos a seguinte pirâmide:



DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS CRIATIVOS

Rua Av. Rio Branco, 31 - 4º andar - tel. 212-6725
São Paulo - Av. 9 de Julho, 1.166 - Jardim Anália - tel. 81-3667
End. Telegráfico: Dis. em tel. CR/SP - Brasil